

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	317.232	303.578
1.01	Ativo Circulante	154.968	147.982
1.01.03	Contas a Receber	141.367	134.599
1.01.03.01	Clientes	141.367	134.599
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.601	13.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.601	13.383
1.02	Ativo Não Circulante	162.264	155.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.569	54.611
1.02.01.03	Contas a Receber	3.033	2.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.033	2.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	61.536	51.911
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	61.536	51.911
1.02.02	Investimentos	97.393	100.678
1.02.02.01	Participações Societárias	97.152	100.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	97.152	100.437
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	302	307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302	307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	317.232	303.578
2.01	Passivo Circulante	247.352	231.532
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.323	27.857
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.044	20.434
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	21.044	20.434
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.279	7.423
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.279	7.423
2.01.02	Fornecedores	62.313	59.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.313	59.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.799	88.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.173	68.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.914	23.398
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	36.499	35.768
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	8.760	8.899
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.954	16.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.672	3.596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.310	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	64.607	52.589
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.599	21.011
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	31.599	21.011
2.01.05.02	Outros	33.008	31.578
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	321	313
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	32.674	31.252
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	13
2.02	Passivo Não Circulante	20.491	19.055
2.02.04	Provisões	20.491	19.055
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.491	19.055
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.491	19.055
2.03	Patrimônio Líquido	49.389	52.991
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.431	-6.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42	87	44	87
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70	-137	-64	-120
3.03	Resultado Bruto	-28	-50	-20	-33
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.742	-6.205	-1.212	-5.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-493	-1.038	-418	-1.075
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-345	-776	-299	-832
3.04.02.02	Honorários da Administração	-106	-211	-98	-196
3.04.02.03	Tributárias	-5	-7	-9	-14
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-3	-6	-3	-6
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	-34	-38	-9	-27
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-139	-460	668	-333
3.04.05.01	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	-139	-460	668	-333
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.110	-4.707	-1.462	-4.132
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-2.206	-3.285	-874	-2.290
3.04.06.02	Provisão para Perda de Investimento	-904	-1.422	-588	-1.842
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.770	-6.255	-1.232	-5.573
3.06	Resultado Financeiro	882	2.653	-1.417	633
3.06.01	Receitas Financeiras	4.304	8.500	7.704	10.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.422	-5.847	-9.121	-9.404
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.888	-3.602	-2.649	-4.940
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.888	-3.602	-2.649	-4.940
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.888	-3.602	-2.649	-4.940
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24081	-0,30034	-0,22088	-0,41191
3.99.01.02	PN	-0,24081	-0,30034	-0,22088	-0,41191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.888	-3.602	-2.649	-4.940
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.888	-3.602	-2.649	-4.940

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-950	-1.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-290	-2.644
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.602	-4.940
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	6	6
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	3.284	2.290
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	22	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-660	1.529
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-6.768	-9.635
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-218	-961
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-25	-55
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	0	7
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos p/ Recursos	-308	-12
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Fornecedores	2.807	4.039
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	-535	917
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	1.529	2.372
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	0	-151
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.436	3.166
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim.	1.422	1.842
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.625	-6.720
6.02.01	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-9.625	-6.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.575	7.837
6.03.01	Aumento Contas a Receber P. Relacionadas	10.589	8.134
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	8	-304
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	-22	7
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.602	0	-3.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.602	0	-3.602
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-10.431	2.940	49.389

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.940	0	-4.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.940	0	-4.940
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-11.584	3.391	48.687

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	-370	-243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	90
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-460	-333
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137	-120
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-137	-120
7.03	Valor Adicionado Bruto	-507	-363
7.04	Retenções	-6	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-513	-369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.793	5.905
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.707	-4.132
7.06.02	Receitas Financeiras	8.500	10.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.280	5.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.280	5.536
7.08.01	Pessoal	930	968
7.08.01.01	Remuneração Direta	122	115
7.08.01.02	Benefícios	29	27
7.08.01.04	Outros	779	826
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93	94
7.08.02.01	Federais	93	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.859	9.414
7.08.03.01	Juros	5.847	9.404
7.08.03.02	Aluguéis	12	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.602	-4.940
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.602	-4.940

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	339.082	330.395
1.01	Ativo Circulante	328.482	321.333
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119	174
1.01.03	Contas a Receber	310.642	303.722
1.01.03.01	Clientes	309.891	303.067
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	751	655
1.01.04	Estoques	900	900
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.821	16.537
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.821	16.537
1.02	Ativo Não Circulante	10.600	9.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.078	4.789
1.02.01.03	Contas a Receber	6.055	4.788
1.02.01.03.01	Clientes	746	797
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.309	3.991
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23	1
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	23	1
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.182	3.933
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.182	3.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	339.082	330.395
2.01	Passivo Circulante	255.261	246.792
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.368	59.510
2.01.01.01	Obrigações Sociais	47.660	46.149
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	47.660	46.149
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.708	13.361
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	12.708	13.361
2.01.02	Fornecedores	65.230	62.472
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.230	62.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.705	112.856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.873	83.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.574	30.349
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	54.299	53.335
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.658	23.178
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.174	5.994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.675	8.937
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.675	8.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.675	8.937
2.01.05	Outras Obrigações	5.283	3.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.066	1.601
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.066	1.601
2.01.05.02	Outros	3.217	1.416
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	321	313
2.01.05.02.04	Outros Débitos	2.896	1.103
2.02	Passivo Não Circulante	37.739	33.740
2.02.02	Outras Obrigações	2.295	766
2.02.02.02	Outros	2.295	766
2.02.02.02.03	Outros Débitos	2.295	766
2.02.04	Provisões	35.444	32.974
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.444	32.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	46.082	49.863
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.431	-6.829
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.307	-3.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.415	7.000	2.787	5.284
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.970	-5.608	-1.941	-3.591
3.03	Resultado Bruto	445	1.392	846	1.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.794	-4.088	-656	-3.476
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.955	-4.028	-1.654	-3.605
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.553	-3.268	-1.308	-2.845
3.04.02.02	Honorários da Administração	-224	-448	-209	-418
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-58	-104	-12	-43
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-84	-163	-76	-155
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-36	-45	-49	-144
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	315	432	347	497
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	209	252	282	402
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	106	180	65	95
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-154	-492	651	-368
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-154	-492	651	-368
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.349	-2.696	190	-1.783
3.06	Resultado Financeiro	-1.538	-906	-2.839	-3.157
3.06.01	Receitas Financeiras	4.388	8.703	7.794	10.320
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.926	-9.609	-10.633	-13.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.887	-3.602	-2.649	-4.940
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.887	-3.602	-2.649	-4.940
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.887	-3.602	-2.649	-4.940
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.993	-3.782	-2.713	-5.035
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	106	180	64	95
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24072	-0,30034	-0,22088	-0,41191
3.99.01.02	PN	-0,24072	-0,30034	-0,22088	-0,41191

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.993	-3.782	-2.713	-5.035
4.02	Outros Resultados Abrangentes	106	180	64	95
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	106	180	64	95
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.887	-3.602	-2.649	-4.940
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.993	-3.782	-2.713	-5.035
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	106	180	64	95

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-73	-1.475
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.811	-4.880
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.602	-4.940
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	163	155
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-180	-95
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	808	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.738	3.405
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-6.773	-10.271
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-284	-1.120
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-1.037	-346
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-307	-11
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-71	13
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	2.757	4.065
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	858	2.248
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	1.849	4.247
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	1.837	-160
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	2.471	3.926
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Emprést. e Financiamentos	1.063	727
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	-44	87
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Impostos Parcelados	419	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-434	1.102
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-412	-9
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-22	1.111
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	451	37
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	465	334
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	8	-304
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	-22	7
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56	-336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174	456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118	120

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.602	0	-3.602	-179	-3.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.602	0	-3.602	-179	-3.781
5.07	Saldos Finais	48.680	1.192	7.007	-10.431	2.940	49.388	-3.307	46.081

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.940	0	-4.940	-95	-5.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.940	0	-4.940	-95	-5.035
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-11.584	3.391	48.686	-3.023	45.663

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	7.250	5.691
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.490	5.658
7.01.02	Outras Receitas	252	402
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-492	-369
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.608	-3.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.608	-3.591
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.642	2.100
7.04	Retenções	-163	-154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-163	-154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.479	1.946
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.704	10.320
7.06.02	Receitas Financeiras	8.704	10.320
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.183	12.266
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.183	12.266
7.08.01	Pessoal	2.846	2.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.045	1.040
7.08.01.02	Benefícios	325	304
7.08.01.04	Outros	1.476	1.606
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.044	853
7.08.02.01	Federais	1.044	853
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.074	13.498
7.08.03.01	Juros	855	349
7.08.03.02	Aluguéis	15	22
7.08.03.03	Outras	9.204	13.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.781	-5.035
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.602	-4.940
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-179	-95

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º Trimestre findo em 30 de junho de 2012, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2º TRIMESTRE 2012.

O segundo trimestre de 2012 foi marcado por uma deterioração do cenário macroeconômico, provocado principalmente pela crise na zona do Euro, menor crescimento da economia Chinesa e o fraco desempenho da economia americana. A recente valorização da moeda americana tem pressionado os custos, que apresentaram elevação significativa nesse trimestre, reduzindo a margem bruta e o resultado operacional da maioria das empresas nacionais.

Com essa recente onda de crise muitas empresas e investidores estão revendo suas posições e planejamentos, adiando investimentos e projetos que deveriam acontecer em prazo mais curto, o que afeta ainda mais o desempenho da economia e mais ainda o setor da construção civil que vem sentindo de forma bastante significativa os efeitos dessa crise.

A expectativa é que com as recentes políticas de retomada da atividade econômica elaboradas principalmente pelo governo federal, o nível de

Comentário do Desempenho

atividade econômica apresenta melhora e o país volte a crescer favorecendo todos os setores da economia e possibilitando a retomada dos investimentos necessários ao crescimento do país.

Infelizmente as empresas Lix não passaram incólumes ao cenário econômico atual e sofreram impactos principalmente nos custos de materiais e na margem bruta. Soma-se a isso, ainda, todas as dificuldades decorrentes da situação financeira da empresa, imposta pelos calotes que os entes públicos impuseram à empresa no passado, pela alta carga tributária e pela burocracia imposta pelos órgãos e departamentos públicos, as Empresas Lix continuam superando desafios e buscando incansavelmente a melhora continua.

RESULTADO ECONÔMICO (GERENCIAL)

O quadro demonstrativo abaixo apresenta o resultado gerencial do 2º Trimestre de 2012 comparado a igual período de 2011. Tal quadro tem o objetivo de demonstrar o resultado operacional, eliminando todos os efeitos de lançamentos contábeis de atualização de créditos e débitos principalmente de contingências judiciais e direitos creditórios além de outros valores que não fazem parte do resultado operacional do período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	JAN A JUN 2012	Vertical 2012	JAN A JUN 2011	Vertical 2011	Horiz 11x12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.494.735	100%	6.132.366	100%	22,22%
Custos Operacionais	(5.506.217)	-73,47%	(3.990.405)	-66,07%	37,99%
LUCRO BRUTO	1.988.518	26,53%	2.141.960	33,93%	-7,16%
DESPESAS OPERACIONAIS					
Honorários da Administração	(447.840)	-5,98%	(417.840)	-7,99%	7,18%
Contingências Trabalhistas	(2.668)	-0,04%	(18.560)	-0,04%	-85,62%
Gerais e Administrativas	(3.196.372)	-42,65%	(2.708.330)	-54,94%	18,02%
Tributárias	(32.035)	-0,43%	(32.617)	-1,11%	-1,79%
TOTAL	(3.678.915)	-49,09%	(3.177.348)	-64,08%	15,79%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(1.690.397)	-22,55%	(1.035.388)	-30,16%	63,26%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS					
Receitas Financeiras	4.737	0,06%	12.782	0,25%	-62,94%
Despesas Financeiras	(328.184)	-4,38%	(203.267)	-3,46%	61,45%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.013.844,62)	-26,87%	(1.225.872,48)	-33,37%	64,28%

Comentário do Desempenho

- A receita líquida do período cresceu 22,59% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho é resultado da busca constante de parcerias, principalmente na área imobiliária, da identificação de oportunidades de negócios com investidores estratégicos, da busca da qualidade constante e da transparência com clientes e investidores.
- Os custos diretos apresentaram elevação de 11,19% pressionando a margem bruta que reduziu em 21,8% se comparado a mesmo período do ano passado.
- As despesas operacionais apresentaram elevação de 15,8% se comparado ao mesmo período do ano passado puxado principalmente pelo dissídio coletivo do ano.

O principal obstáculo a ser superado pelas Empresas Lix continua sendo a falta de capital de giro, provocada principalmente pelos sucessivos golpes que a empresa sofreu no passado pela inadimplência e descontinuidade dos contratos firmados com autarquias e órgãos públicos, o que tem sido amplamente divulgado nos relatórios emitidos periodicamente pela companhia. Esses fatos continuam refletindo negativamente até hoje na falta de caixa, endividamento tributário, contingências cíveis e trabalhistas e também no cadastro da empresa.

Por outro lado, a administração está buscando alternativas para capitalizar as empresas para que tenham capacidade financeira de voltar a atuar como incorporadora e participar de obras por empreitada.

PERSPECTIVAS PARA 2012

As Empresas Lix continuarão buscando aumento de faturamento e maximização dos resultados operacionais visando à melhoria contínua de seus resultados, com foco na iniciativa privada.

A meta de crescimento da receita para esse ano que era de 40%, está sendo revista devido ao fraco desempenho que a economia vem apresentando o que de forma alguma diminui nosso empenho em alcançar volumes e resultados satisfatórios.

A empresa continua com foco na área de infraestrutura, com prioridade para loteamentos e parcerias com empresas voltadas para obras rodoviárias e na área imobiliária. Será mantido o sistema de parcerias

Comentário do Desempenho

através de SPEs, prospectando novos investidores, eis que a empresa possui muitas oportunidades para novos negócios, faltando apenas o capital necessário para promover a incorporação dos empreendimentos.

Na área financeira, os administradores continuarão empenhados em formalizar novos acordos visando à recomposição do caixa, o que é imprescindível para que se possa dar cumprimento da programação de dívidas, especialmente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, dentre outras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 10 de agosto de 2012, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 2º trimestre de 2012.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2012

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos

Notas Explicativas

da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação

Notas Explicativas

cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de

Notas Explicativas

depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de maneira uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Caixas e Bancos	0	0	119	174
TOTAL	0	0	119	174
Parcela circulante	0	0	119	174

A remuneração média das aplicações da companhia, quando aplicável, foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Faturas a vencer e serviços a faturar	13	16	1.456	1.856
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	168.257	160.034	346.263	337.605
(-) Provisão para perdas eventuais	(26.903)	(25.451)	(37.082)	(35.598)
TOTAL	141.367	134.599	310.637	303.863
Parcela circulante	141.367	134.599	309.891	303.067
Parcela não circulante	-	-	746	796

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Junho de 2012 no montante de R\$ 37.082 consolidado (31 de Dezembro de 2011 – R\$ 35.598) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (R\$ 1.484) em relação ao saldo registrado em 30 de Junho de 2012 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de (R\$ 1.452).

Notas Explicativas**NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Imóveis a comercializar	0	0	900	900
TOTAL	0	0	900	900

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.601 (12/2011 – R\$ 13.383) Controladora, e R\$ 16.821 (12/2011 – R\$ 16.537) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
- Retenções contratuais	0	0	312	246
- Depósitos judiciais	1.771	1.463	2.686	2.366
- Empréstimos compulsórios	1.262	1.237	2.623	2.624
TOTAL	3.033	2.700	5.621	4.236
Parcela circulante	-	-	312	246
Parcela não circulante	3.033	2.700	5.309	3.990

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**a) Controladas**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	36.605	27.041	10.187	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	17	0	9.458	9.185
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.348	8.326	90	0
TOTAL	61.513	51.910	31.402	20.852
Parcela circulante	-	-	31.402	20.852
Parcela não circulante	61.513	51.910	-	-

Notas Explicativas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	22	1	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	197	159
TOTAL		1	197	159
Parcela circulante	22	-	197	159
Parcela não circulante	0	1	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Controladas	61.513	51.909	31.402	20.852
Outras Partes Relacionadas	22	1	197	159
TOTAL	61.535	51.910	31.599	21.011
Parcela circulante		-	31.599	21.011
Parcela não circulante	61.534	51.910	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 175 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantia e/ou aval.

Notas Explicativas

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
-Participações em empresas controladas	97.152	100.436	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	97.393	100.677	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	83.605	85.850	(2.245)	2.718
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	13.534	14.574	(1.040)	3.433
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(3.285)	6.151
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(30.339)	(29.762)	(577)	(5.134)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(2.334)	(1.489)	(845)	1.168
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(1.422)	(3.966)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(4.707)	2.185
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(335)	(326)	(9)	(37)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.230	17.693	(463)	560
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.613	2.936	(323)	785
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	99.514	101.093	(1.578)	(50)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2011 e 2012. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 31.252 (12/2011) e R\$ 32.673 (06/2012).

Notas Explicativas

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	1.133	1.133
- Reavaliação	0	0	0	960	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.512	6.150
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.156	2.155
Veículos	20%	372	372	824	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.073
TOTAL		7.915	7.915	13.384	12.973
Depreciações acumuladas		(7.614)	(7.610)	(9.203)	(9.040)
TOTAL		301	305	4.181	3.933

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 1º trimestre de 2012 somaram R\$ 223. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de Abril de 2012 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.224 em 30/06/2012.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	7.406	5.343
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	163	377
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	3.310	10.879	9.030
Parcela circulante		3.310	3.310	9.674	8.936
Parcela não circulante		-	-	1.205	94

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

Notas Explicativas

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.275	7.414	11.922	13.361
- INSS	18.947	18.375	46.004	43.786
- FGTS	2.100	2.068	2.439	2.360
- Contribuição Sindical	0	0	3	3
TOTAL	27.322	27.857	60.368	59.510

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
- IRPJ / IRRF	19.859	19.391	24.934	24.983
- PIS	5.912	5.791	6.345	6.240
- COFINS	30.596	29.977	34.577	33.240
- ICMS	16.954	16.610	23.658	23.178
- ISS	3.672	3.596	5.918	5.744
- CSLL	4.090	4.007	5.691	5.576
- PARC. LEI 11.941	8.760	8.899	13.327	13.645
- IPTU	0	0	255	250
TOTAL	89.843	88.271	114.705	112.856

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para

Notas Explicativas

fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Junho de 2012, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2012	12/2011	06/2012	12/2011
Provisões contabilizadas	20.490	19.054	35.443	32.973
- Depósitos judiciais	(1.771)	(1.463)	(2.686)	(2.366)
- Provisões líquidas	18.719	17.591	32.757	30.607

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 65.230 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 56.516 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

Notas Explicativas

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de Junho de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2011 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados

Notas Explicativas

monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2.012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de três meses findos em 30 de junho de 2.012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.011, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datado de 14/03/2.012 continham as seguintes ênfases: a) Não constituição de provisões diferidas de IRPJ e CSLL por falta de expectativa de lucros tributáveis futuros; b) Manutenção de saldos significativos a receber junto ao poder público (Municipal, Estadual e Federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época de sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, c) Manutenção de transações significativas com partes relacionadas e, em decorrência, as suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. Para as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2.012 estamos mantendo as ênfases acima.

Campinas, 10 de agosto de 2.012.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2012 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 10 de agosto de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2012 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 10 de agosto de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor